
JOHN MILTON – *SANSÃO AGONISTA* (EXCERTO)

JOHN MILTON – SAMSON AGONISTES (EXCERPT)



Adriano SCANDOLARA^{i*}
Pesquisador autônomo
Curitiba, Paraná, Brasil

Resumo: O presente trabalho pretende apresentar um trecho de uma tradução poética inédita da tragédia *Sansão Agonista*, do poeta inglês John Milton, para o português.

Palavras-chave: Antigo Testamento. John Milton. Poesia. Tradução. Tragédia.

Abstract: *The present paper intends on presenting an excerpt of an unpublished poetical translation into Portuguese of English poet John Milton's tragedy Samson Agonistes.*

Keywords: *Old Testament. John Milton. Poetry. Translation. Tragedy.*

RECEBIDO EM: 2 de setembro de 2019

ACEITO EM: 25 de novembro 2019

PUBLICADO EM: março 2020

John Milton (1608–1674) foi poeta e ensaísta inglês, conhecido pelo épico *Paraíso Perdido* (1667) e frequentemente considerado um dos maiores autores da língua, ao lado de Shakespeare. Sua vasta obra inclui uma série de gêneros como a épica, sonetos, teatro e poema pastoral, escritos em inglês, italiano, grego e latim, além de ensaios, panfletos e tratados de teor religioso e político, como a *Areopagítica*, em que se posiciona contra a censura. Antimonarquista, apoiou a revolução contra o rei Charles I, mas a derrota da empreitada republicana e a subsequente Restauração da monarquia em 1660 o levaram a ser visto como uma figura radical e perigosa, motivo pelo qual passou vários meses na prisão. Escreveu a maior parte de sua obra poética no final da vida, já cego, pobre e destituído.

Sansão Agonista (*Samson Agonistes*, no original) é um poema de 1.758 versos que dramatiza a vida do personagem bíblico Sansão (*Juízes* 13-16) em formato trágico, seguindo à risca as especificações de Aristóteles sobre o gênero. A peça se abre após Sansão ter sido traído por Dalila e capturado, cegado e escravizado pelos filisteus, e acompanha suas interações, seus pensamentos e sua transformação pessoal antes de cumprir seu destino, com um gesto final de martírio, através do qual destrói o templo filisteu. Nesse ínterim, Sansão é visitado por uma série de personagens, incluindo um grupo de homens da tribo de Dã, que constitui o coro, em estilo clássico, seu pai Manoá, que ainda acredita que pode negociar com os filisteus o resgate do filho, e a própria Dalila. *Sansão Agonista* foi publicado pela primeira vez em 1671, junto com o *Paraíso Reconquistado*, e por vezes é compreendido como uma realização dos dotes poéticos plenamente amadurecidos de Milton. Ele não apenas concretiza a união difícil da forma trágica clássica com temática bíblica, como oferece uma visão humanizada do herói, atravessado pelos arrependimentos e tensões de suas vontades pessoais e seus deveres impostos por sua nação e seu Deus, e aborda temas como prisão e liberdade, sexualidade e sacrifício, penitência e redenção.

No trecho apresentado (versos 710-996), vemos, no clímax do poema, o último embate entre Dalila e Sansão. A tradução optou por versos decassilábicos como equivalentes aos pentâmetros jâmbicos que predominam na obra, desviando dessa forma quando o original também se desvia.

CORO

Mas quem vem, coisa qual de terra ou mar?
Feminino o seu sexo,
de vento em popa, ornada e gaia,
p'ra cá a velejar
como nau austera
de Tarso, rumo às ilhas
de Gadir ou Javã
com todo seu bravor e fina talha,
vela alçada e ondeantes flâmulas,
pelos ventos que folgam cortejada,
do âmbar-gris o perfume olente,
seu arauto e donzelas vêm atrás;
talvez uma matrona filisteia,
é, ora perto se vê, ninguém mais que
Dalila, tua esposa.

SANSÃO

Minha esposa, a traidora, afastai-a de mim.

CORO

Mas ela chega, para e te olha fixo,
e faz que vai falar, mas, qual flor bela,
de orvalho farta, inclina-se ela e chora,
dissolvendo as palavras entre as lágrimas,
que as franjas molham do seu véu de seda:
porém, mais uma vez se volta a ti.

DALILA

Dúbios os pés e trêmula a confiança
que me trazem, temendo teu agravo,
Sansão, que bem mereço e sem desculpas,
devo admiti-lo; mas se expia o pranto,
(mesmo que, do perverso evento, mais
males do que previ tenham surgido)
não folgo em minha penitência, embora
seja incerto o perdão. Porém, o afeto
conjugal meu temor supera, e dúvidas
tímidas levam-me a querer de novo
ver teu rosto e saber do teu estado.
Se algo há que sei fazer para servir-te

CHORUS

But who is this? what thing of sea or land?
Female of sex it seems,
That, so bedecked, ornate, and gay,
Comes this way sailing,
Like a stately ship
Of Tarsus, bound for th'isles
Of Javan or Gadire,
With all her bravery on, and tackle trim,
Sails filled, and streamers waving,
Courted by all the winds that hold them
play;
An amber scent of odorous perfume
Her harbinger, a damsel train behind;
Some rich Philistian matron she may
seem;
And now, at nearer view, no other certain
Than Dalila thy wife.

SAMSON

My wife, my traitress, let her not come
near me.

CHORUS

Yet on she moves, now stands and eyes
thee fixed,
About to have spoke, but now, with head
declined,
Like a fair flower surcharged with dew,
she weeps
And words addressed seem into tears
dissolved,
Wetting the borders of her silken veil;
But now again she makes address to
speak.

DALILA

With doubtful feet and wavering
resolution
I came, I still dreading thy displeasure,
Samson;
Which to have merited, without excuse,
I cannot but acknowledge; Yet, if tears
May expiate (though the fact more evil
drew
In the perverse event than I foresaw)
My penance hath not slackened, though
my pardon
No way assured. But conjugal affection,

de alívio no que sofres, dar-te um bálsamo
ao espírito está sob meu alcance,
mesmo que tarde, a fim de compensar
por meu delito brusco e tão funesto.

SANSÃO

Fora, hiena; eis tua arte costumeira,
e arte de todas que, como és, são falsas,
romper com voto e fé, trair, lograr,
depois, arrependida, rogar súplicas,
e com falso remorso conciliar-se,
confessar, prometendo maravilhas,
no fundo impenitente, mas ao cônjuge
busca tentar, medir-lhe a paciência,

160

a virtude ou fraqueza, p'ra abatê-lo:
depois, com mais cautela, instruído artil,
transgride ela outra vez e outra vez roga;
amiúde os excelentes e os mais sábios
burlados, no princípio de aceitar
o penitente e sempre perdoar,
veem-se enroscados co'uma serpe ao peito,
peçonhenta, por dias miseráveis,
se a destruição ligeira não segá-los,
qual comigo fizeste, exemplo às eras.

DALILA

Mas ouve-me, Sansão, não que eu intente
atenuar, diminuir a minha ofensa,
porém, por outro lado, se a pesarmos
por si só, sem somar os agravantes,
ou contrabalanceada co'os abonos,
talvez o teu perdão eu possa achar
com mor facilidade, ou menos ódio.

Prevailing over fear and timorous doubt,
Hath led me on, desirous to behold
Once more thy face, and know of thy
estate.

If aught in my ability may serve
To lighten what thou suffer'st, and
appease
Thy mind with what amends is in my
power,
Though late, yet in some part to
recompense
My rash but more unfortunate misdeed.

SAMSON

Out, out, Hyæna; these are thy wanted
arts,
And arts of every woman false like thee,
To break all faith, all vows, deceive,
betray;
Then, as repentant, to submit beseech,
And reconciliation move with feigned
remorse,
Confess, and promise wonders in her
change,
Not truly penitent, but chief to try
Her husband, how far urged his patience
bears,
His virtue or weakness which way to
assail:
Then, with more cautious and instructed
skill,
Again transgresses, and again submits;
That wisest and best men, full oft
beguiled,
With goodness principled not to reject
The penitent, but ever to forgive,
Are drawn to wear out miserable days,
Entangled with a poisonous bosom-snake,
If not by quick destruction soon cut off,
As I by thee, to ages an example.

DALILA

Yet hear me, Samson; not that I endeavor
To lessen or extenuate my offense,
But that, on th'other side, if it be weighed
By itself, with aggravations not
surcharged,
Or else with just allowance counterpoised,
I may, if possible, thy pardon find

Como eu, antes concede que foi fraco de minha parte, mas de nosso sexo todo incidente, inquisidor, curioso, aborrecível de segredos, pois que igual enfermidade divulgá-los, as faltas feminis comuns: não fora fraco que, em vão, mostraste, aborrecido, de onde vem todo teu amparo e força?

Indicaste o caminho p'ra os meus atos.
E revelei-o a inimigos, que erro.
E que erro fiar-se na mulher, que é frágil,
antes de mim, cruel foste a ti mesmo.
Que uma fraqueza então com a outra
converse, aparentada, a mesma estirpe,
e a tua à minha dê o perdão; que os homens
tanto não te censurem, se não cobras
de mim mais forças do que em ti se via.
E se amor, que por ódio tu interpretas,

e se o ciúme do amor, que, forte, o cor humano abala, em mim, por ti, não menos forte, foi causa do que fiz? Imaginei-te mutável e temi que fosses me deixar como aquela em Timnate, e busquei qualquer meio de ganhar-te e mais firme ater-te a mim: melhor modo não vi do que te aborrecer p'ra aprender teu segredo, apossar-me da chave de teu amparo e força: pois, dirás, revelaste-o por quê? Meus tentadores prometeram que nada designaram contra ti, só custódia, a salvo, e cárcere: isso bastou-me, pois, bem soube, livre, atrair-te-iam lidas perigosas, enquanto, ao lar, no leito da viuvez, choraria eu, temente, tua ausência; mas cá eu gozo de ti dia e noite, do amor cativo, e meu, não da Filístia, p'ra mim inteiro e do estrangeiro intacto, sem que eu tema ao lar pares do amor meu. São boas tais razões na lei do amor, por mais que, para alguns, irracionais; e amor causa é de males muitos, mesmo que com boa intenção, mas é perdoado. Sê não dos outros diferente, austero, como és forte, inflexível como o aço. Se em força excedes todos os mortais, que assim não sejas na ira incompassiva.

The easier towards me, or thy hatred less.
First granting, as I do, it was a weakness
In me, but incident to all our sex,
Curiosity, inquisitive, importune
Of secrets, then with like infirmity
To publish them, both common female faults:
Was it not weakness also to make known
For importunity, that is for naught,
Wherein consisted all thy strength and safety?
To what I did thou shew'dst me first the way.
But I to enemies revealed, and should not.
Nor should'st thou have trusted that to woman's frailty:
Ere I to thee, thou to thyself wast cruel.
Let weakness, then, with weakness come to parle,
So near related, or the same of kind;
Thine forgive mine; that men may censure thine
The gentler, if severely thou exact not
More strength from me than in thyself was found.
And what if love, which thou interpret'st hate,
The jealousy of love, powerful of sway
In human hearts, nor less in mine towards thee,
Caused what I did? I saw thee mutable
Of fancy, feared lest one day thou would'st leave me
As her at Timna; sought by all means, therefore,
How to endear, and hold thee to me firmest:
No better way I saw than my importuning
To learn thy secrets, get into my power
Thy key of strength and safety. Thou wilt say,
Why then revealed? I was assured by those
Who tempted me that nothing was designed
Against thee but safe custody and hold:
That made for me, I knew that liberty
Would draw thee forth to perilous enterprises,

SANSÃO

Com que ardileza ostenta a bruxa as próprias transgressões para a minha repreender?

Malícia, não remorso, cá te traz,
 pelo que vejo: dei o exemplo, dizes,
 a via abri, censura acre, mas vera,
 a mim traí primeiro, antes de ti,
 tal perdão que à sandice minha dou,
 cede a teu feito mau: que, quando o vires
 como justo, severo, inexorável,
 renunciarás à tua busca, e mais,
 que é falsa, exprimirás; tu foste fraca,
 dizes, e, eu creio, fraca contra o ouro
 filisteu: se há desculpa em seres fraca,
 que assassino, incestuoso, parricida,
 traidor, blasfemo, não o alegrará?
 A vileza é fraqueza: tal apelo
 nem com homem ou Deus tem simpatia.
 Mas o amor te prendeu; de fúria o chamas
 p'ra saciar-te a luxúria: busca amor
 o amor; como esperar o meu, se rumas
 despertar em mim ódio inexpiável,
 pois, como devo, sei que me traístes?
 Cobrir vergonha com vergonha intentas,
 em vão, que mais teu crime, esquivo, expões.

While I at home sat full of cares and fears,
 Wailing thy absence in my widowed bed;
 Here I should still enjoy thee, day and
 night,
 Mine and love's prisoner, not the
 Philistines',
 Whole to myself, unhazarded abroad,
 Fearless at home of partners in my love.
 These reasons in Love's law have passed
 for good,
 Though fond and reasonless to some
 perhaps:
 And love hath oft, well meaning, wrought
 much woe,
 Yet always pity or pardon hath obtained.
 Be not unlike all others, not austere
 As thou art strong, inflexible as steel.
 If thou in strength all mortals dost exceed,
 In uncompassionate anger do not so.

SAMSON

How cunningly the Sorceress displays
 Her own transgressions, to upbraid me
 mine!
 That malice, not repentance, brought thee
 hither
 By this appears: I gave, thou say'st,
 th'example,
 I led the way; bitter reproach, but true,
 I to myself was false ere thou to me;
 Such pardon, therefore, as I give my folly,
 Take to thy wicked deed: which when thou
 seest
 Impartial, self-severe, inexorable,
 Thou wilt renounce thy seeking, and much
 rather
 Confess it feigned. Weakness is thy
 excuse,
 And I believe it, weakness to resist
 Philistian gold: If weakness may excuse,
 What murderer, what traitor, parricide,
 Incestuous, sacrilegious, but may plead it?
 All wickedness is weakness: that plea,
 therefore,
 With God or Man will gain thee no
 remission.
 But love constrained thee; call it furious
 rage

DALILA

Se julgas nulo o apelo da fraqueza
em homem ou mulher, e a tua punes,
ouve o que me afligiu, que outras ciladas,
além, que cercos, para eu consentir;
que a tantos resolutos pujariam,
cedendo até, sem culpa, os mais constantes.
Não foi ouro, tal como tu me acusas,
que cobicei: os magistrados, príncipes
do meu país, tu sabes, visitaram-me,
solicitando, ameaçando, urgindo,
sob toda jura do dever civil
e da religião, como era justo,
digno de glória e honras enredar
o inimigo comum que tantos males
causa à nossa nação: e o sacerdote,
não menos, a pregar ao meu ouvido,
sempre, como era meritório aos deuses
aprisionar aquele irreligioso
que a Dágon desonrara: como opor-me
contra tão poderosos argumentos?
Mas relutei, por meu amor por ti;
combatendo em silêncio as tais razões
com firme robustez: por fim aquela máxima,
tão corriqueira e célebre nas bocas
dos sábios, que dever cede ao bem público
o respeito privado; em grave autoridade
tomou posse de mim, prevalecendo;
como cri, por dever, virtude e verdade.

To satisfy thy lust: love seeks to have
love;
My love how could'st thou hope, who
took'st the way
To raise in me inexpiable hate,
Knowing, as needs I must, by thee
betrayed?
In vain thou striv'st to cover shame with
shame,
Or by evasions thy crime uncover'st more.

DALILA

Since thou determin'st weakness for no
plea
In man or woman, though to thy own
condemning,
Hear what assaults I had, what snares
besides,
What sieges girt me round, ere I
consented;
Which might have awed the best-resolved
of men,
The constantest, to have yielded without
blame.
It was not gold, as to my charge thou
lay'st,
That wrought with me: thou know'st the
Magistrates
And Princes of my country came in
person,
Solicited, commanded, threatened, urged,
Adjured by all the bonds of civil duty
And of religion, pressed how just it was,
How honorable, how glorious, to entrap
A common enemy, who had destroyed
Such numbers of our nation: and the Priest
Was not behind, but ever at my ear,
Preaching how meritorious with the gods
It would be to ensnare an irreligious
Dishonorer of Dagon: what had I
To oppose against such powerful
arguments?
Only my love of thee held long debate,
And combated in silence all these reasons
With hard contest. At length, that
grounded maxim,
So rife and celebrated in the mouths
Of wisest men, that to the public good

SANSÃO

Eis onde a tua argúcia réptil finda,
 eu o soube; em falsa religião hipócrita.
 Se o amor teu, fingido odiosamente,
 sincero fosse, ele ter-te-ia ensinado
 outras razões, gerado feitos outros.
 Mais que as filhas da minha tribo, todas,
 e da minha nação, eu te escolhi
 entre os imigos meus, te amei, bem sabes,
 bem demais, desnudei os meus segredos,
 não frívolo, mas, sim, por ti vencido
 em cisma, nunca nada te neguei;
 mas julgas-me adversário agora. Pois,
 por que então me tiveste por marido?
 Que fui e sou da tua pátria imigo:
 desposada, deixar devias pátria
 e pais por mim; não sou deles um súdito,
 sob sua proteção, mas minha apenas,
 e tu também: se contra a minha vida
 quis tua pátria que atentasses, fora,
 para a lei natural e das nações,
 injusta, não mais pátria, mas caterva
 de ímpios a conspirar p'ra se manter
 por feitos mais que hostis, violando os fins
 pelos quais é tão caro o nome pátria;
 do acato indigna; agiste foi por zelo,
 p'ra louvar a teus deuses, incapazes
 de se absolver que são, e aos inimigos
 litigar sem vileza; contraditos
 na própria divindade, não são deuses:
 mais indignos de acato, loas, medo,
 borrado teu verniz, pretextos falsos,
 nua na culpa, o quão podes ser sórdida?

Private respects must yield, with grave
 authority
 Took full possession of me, and prevailed;
 Virtue, as I thought, truth, duty, so
 enjoining.

SAMSON

I thought where all thy circling wiles
 would end;
 In feigned religion, smooth hypocrisy.
 But, had thy love, still odiously pretended,
 Been, as it ought, sincere, it would have
 taught thee
 Far other reasonings, brought forth other
 deeds.
 I, before all the daughters of my tribe
 And of my nation, chose thee from among
 My enemies, loved thee, as too well thou
 knew'st,
 Too well, unbosomed all my secrets to
 thee,
 Not out of levity, but overpowered
 By thy request, who could deny thee
 nothing;
 Yet now am judged an enemy. Why, then,
 Didst thou at first receive me for thy
 husband,
 Then, as since then, thy country's foe
 professed?
 Being once a wife, for me thou wast to
 leave
 Parents and country; nor was I their
 subject,
 Nor under their protection, but my own;
 Thou mine, not theirs. If aught against my
 life
 Thy country sought of thee, it sought
 unjustly,
 Against the law of nature, law of nations;
 No more thy country, but an impious crew
 Of men conspiring to uphold their state
 By worse than hostile deeds, violating the
 ends
 For which our country is a name so dear;
 Not therefore to be obeyed. But zeal
 moved thee;
 To please thy gods thou didst it! Gods
 unable

DALILA

Sempre a mulher, em discutir com homem,
tem prejuízo, não importa a causa.

SANSÃO

Por falta de palavras, ou de alento,

vê quando eu atentava aos teus clamores.

DALILA

Fui tola, muito brusca, e me enganei
no que achei que melhor sucederia.
Que eu possa ser, Sansão, por ti perdoada,
e permitas que eu mostre as recompensas

que a ti reservo pelo mal que fiz,
mal pensado: não sofras tanto só
pelo que é incurável, nem insistas
em te afligir em vão: perdeste a vista,
mas tem a vida outros consolos, onde
aos sentidos não faltam seus prazeres,
no lar, para gozar da paz doméstica,
isento dos cuidados e do acaso
a que a visão, afora, expõe os homens.
Intervirei com os senhores; dúvida
não há de que darão ouvido, que eu
te trazer possa, deste ascoso cárcere,
ao meu lar, onde, em redobrado amor
e cuidadosa diligência, ofício
caro a mim, hei de te tratar até
a velhice, tão grata e bem suprida,
que o que te fiz perder não fará falta.

To acquit themselves and prosecute their
foes

But by ungodly deeds, the contradiction
Of their own deity, Gods cannot be:
Less therefore to be pleased, obeyed, or
feared.

These false pretexts and varnished colors
failing,
Bare in thy guilt, how foul must thou
appear?

DALILA

In argument with men a woman ever
Goes by the worse, whatever be her cause.

SAMSON

For want of words, no doubt, or lack of
breath,
Witness when I was worried with thy
peals.

DALILA

I was a fool, too rash, and quite mistaken
In what I thought would have succeeded
best.
Let me obtain forgiveness, of thee
Samson,
Afford me place to shew what recompense
Towards thee I intend for what I have
misdone,
Misguided: only what remains past cure
Bear not too sensibly, nor still insist
To afflict thyself in vain: though sight be
lost,
Life yet hath many solaces, enjoyed
Where other senses want not their delights
At home, in leisure and domestic ease,
Exempt from many a care and chance to
which
Eyesight exposes, daily, men abroad.
I to the Lords will intercede, not doubting
Their favorable ear, that I may fetch thee
From forth this loathsome prison-house, to
abide
With me, where my redoubled love and
care
With nursing diligence, to me glad office,
May ever tend about thee to old age

SANSÃO

Não, da condição minha não te ocupes;
 não presta; há muito tempo somos dois;
 tampouco creias-me maldito, ingênuo,
 para outra vez pisar essa armadilha
 em que fui pego já; bem sei teus fojos
 que preço têm, e apeiros e aboízes;
 poder sobre mim não têm mais teu cálice
 encantado, o trinar dos teus feitiços,
 nulos; instruído no saber das víboras,
 cubro o ouvido das tuas bruxarias.

Se na flor do meu viço e força, quando os homens
 tinham-me amor, honra e temor, só tu me odiaste,
 me humilhaste, vendeste e me deixaste,
 a mim, o esposo teu, como ora vais
 usar-me, cego, em tudo uma criança,
 logrável, para o teu desprezo e escárnio
 e abandono, afinal? Que insultos guardas
 à minha vida uxória de perfeito
 servo à tua vontade, que traições,
 levando aos teus senhores o que digo
 e faço, que censurem ou sorriam?
 Meu cárcere é-me o lar da liberdade,
 perto do teu, que nunca pisarei.

DALILA

Deixa que eu chegue e toque a tua mão.

SANSÃO

Por teu bem, não; feroz, pode a lembrança

With all things grateful cheered, and so
 supplied
 That what by me thou hast lost thou least
 shalt miss.

SAMSON

No, no, of my condition take no care;
 It fits not; thou and I long since are twain;
 Nor think me so unwary or accursed
 To bring my feet again into the snare
 Where once I have been caught. I know
 thy trains,
 Though dearly to my cost, thy gins, and
 toils.

Thy fair enchanted cup, and warbling
 charms,

No more on me have power; their force is
 nulled;

So much of adder's wisdom I have
 learned,

To fense my ear against thy sorceries.
 If in my flower of youth and strength,
 when all men

Loved, honored, feared me, thou alone
 could hate me,

Thy husband, slight me, sell me, and forgo
 me;

How would'st thou use me now, blind, and
 thereby

Deceivable, in most things as a child
 Helpless, thence easily contemned and
 scorned,

And last neglected? How would'st thou
 insult,

When I must live uxorious to thy will
 In perfect thralldom! how again betray me,
 Bearing my words and doings to the lords
 To gloss upon, and, censuring, frown or
 smile?

This gaol I count the house of Liberty
 To thine, whose doors my feet shall never
 enter.

DALILA

Let me approach at least, and touch thy
 hand.

SAMSON

despertar a ira, que eu, junta por junta,
te espedace. De longe te perdoo,
que isso baste; lamenta tua dobrez
e as obras pias que hão de ser-te a fama
entre esposas fiéis, mulheres célebres:
goza então da viuvez precoce, paga
no ouro da conjugal traição: adeus.

DALILA

Vejo que és implacável, surdo às preces,
mais que os ventos e o mar, mas mar e ventos
se conciliam, e co' a praia o mar:
inda tenaz, tua ira tempesteia,
procela eterna que jamais se abranda.
Por que me humilho então e, a paz buscando,
nada colho, senão repulsa e ódio?
Rogas que eu vá com mau presságio, a marca
a infâmia, a condenar-me, no meu nome?
De atentar aos cuidados teus desisto,
portanto, e menos desaprovo os meus.
Tem Fama duas bocas, senão faces,
e num sopro contrário os feitos conta,
com ambas as asas, negra uma, a outra, alva,
grandes nomes alçando em voo revoltoso.
Pode o meu nome, em meio aos circuncisos,
em Dã, como em Judá e nas tribos próximas,
ser difamado em séculos por vir,
com maldições, da falsidade a mácula
mais anticonjugal sendo imprecadas.
Mas, onde mais desejo, em minha pátria,
em Ecron, Gaza, Asdode e também Gath,
terei meu nome em meio aos mais famosos
das mulheres, cantado em festas célebres,
vivos e mortos nos anais, que a pátria
de seu algoz salvou, ao preferi-la
à fé de alianças nupciais, meu túmulo
de incenso olente e flores peregrinas.
Com tal renome qual, no Monte Efraím,
tem Jael, que em seu leito abateu Síssera
cravada a estaca à frente, ardil inóspito.
Tampouco considero atroz gozar
das marcas públicas de agrado e honra
que serão conferidas, porque à pátria,
julgam, minha piedade demonstrei.
Isso quem quer que inveje ou recrimine,

Not for thy life, lest fierce remembrance
wake
My sudden rage to tear thee joint by joint.
At distance I forgive thee; go with that;
Bewail thy falsehood, and the pious works
It hath brought forth to make thee
memorable
Among illustrious women, faithful wives:
Cherish thy hastened widowhood with the
gold
Of matrimonial treason: so farewell.

DALILA

I see thou art implacable, more deaf
To prayers than winds and seas. Yet winds
to seas
Are reconciled at length, and sea to shore:
Thy anger, unappeasable, still rages,
Eternal tempest never to be calmed.
Why do I humble thus myself, and, suing
For peace, reap nothing but repulse and
hate,
Bid go with evil omen, and the brand
Of infamy upon my name denounced?
To mix with thy concernments I desist
Henceforth, nor too much disapprove my
own.
Fame, if not double-faced, is double-
mouthed,
And with contrary blast proclaims most
deeds;
On both his wings, one black, the other
white,
Bears greatest names in his wild aerie
flight.
My name, perhaps, among the
Circumcised
In Dan, in Judah, and the bordering Tribes,
To all posterity may stand defamed,
With malediction mentioned, and the blot
Of falsehood most unconjugal traduced.
But in my country, where I most desire,
In Ecron, Gaza, Asdod, and in Gath,
I shall be named among the famous
Of women, sung at solemn festivals,
Living and dead recorded, who to save
Her country from a fierce destroyer, chose
Above the faith of wedlock bands, my
tomb

eu o deixo ao seu quinhão, como eu ao meu.

With odors visited and annual flowers.
Not less renowned than in Mount Ephraim
Jael, who with inhospitable guile
Smote Sisera sleeping through the temples
nailed.
Nor shall I count it heinous to enjoy
The public marks of honor and reward
Conferred upon me for the piety
Which to my country I was judged to have
shown.
At this whoever envies or repines,
I leave him his lot, and like my own.

REFERÊNCIAS

- HANFORD, James H. *A Handbook to Milton*. New York: Apple-Century Crofts, 1926.
- LEWALSKI, Barbara Kiefer. *The Life of John Milton: A Critical Biography*. Oxford: Blackwell, 2003.
- 168 MCDOWELL, Nicholas; SMITH, Nigel. *The Oxford Handbook of Milton*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- MILTON, John. *Complete Poems and Major Prose*. Merritt Y. Hughes (Ed.). New York: Macmillan, 1957.
- MILTON, John. *Milton's Samson Agonistes*. With Introduction, Notes, Glossary and Indexes by A. W. Verity, M.A. Cambridge: Cambridge University Press, 1925.
- MILTON, John. *Paráiso Reconquistado*. Tradução de Guilherme Gontijo Flores (Coord.), Adriano Scandolara, Bianca Davanzo, Rodrigo Tadeu Gonçalves e Vinicius Ferreira Barth. São Paulo: Editora de Cultura, 2014. [Coleção Clássicos da Cultura].
- NICOLSON, Marjorie Hope. *A Reader's Guide to John Milton*. London: Thames and Hudson, 1964.

ⁱ* Adriano SCANDOLARA – Bacharel em Letras – Português e Inglês, com ênfase em Estudos da Tradução (2010) pela Universidade Federal do Paraná. Mestre (2013) e Doutor (2019) em Letras pela mesma instituição. Pesquisador autônomo. Curitiba, Paraná, Brasil.
Currículo acadêmico: <http://lattes.cnpq.br/6149707866131311>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3098-2028>
E-mail: adrianoscandolara@gmail.com